

Pais denunciam manipulação política de estudantes

Um grupo de pais de alunos das escolas normais procurou ontem a secretária de Educação, Eurides Brito, para denunciar a manipulação de estudantes desses estabelecimentos educacionais por grupos políticos, que estariam recebendo apoio do Sindicato dos Professores para isso. Eles alertaram para os preparativos de uma passeata programada para esta terça-feira com o objetivo inicial de protestar contra a falta de merenda nesses locais. Os pais pediram providências da secretária por temerem riscos de violência durante o ato.

De acordo com a secretária Eurides Brito, que revelou desconhecer esses preparativos, as denúncias serão imediatamente apuradas para evitar problemas com os estudantes fora das escolas. Conforme informações fornecidas pelos pais, os preparativos indicam que os alunos estão sendo "orientados" a sair em passeata das cidades-satélites até a Escola Normal de Brasília, no Plano

Piloto. A mobilização, segundo eles, está sendo apoiada pelo Sinpro, que estaria com isso preparando uma infiltração maciça entre os estudantes para obter apoio em seus movimentos grevistas.

Os pais de alunos, segundo a secretária de Educação, queriam ouvir sobre as providências que estão sendo tomadas em relação à falta de merenda nas escolas normais, que oferecem educação em tempo integral. "Os pais entenderam que a suspensão da merenda não depende só da secretária e que ocorre em função das regras estabelecidas pela nova Lei de Licitações. Essa lei obriga, através de um processo extremamente burocrático, que façamos aquisições no prazo mínimo de 115 dias, quando anteriormente eram feitas no prazo médio de 30 dias. Com isso, as compras iniciadas no final de julho só vão ser concluídas na segunda quinzena de outubro. Daí surgem todos os problemas que estamos

enfrentando nessa área," explicou.

Eurides Brito disse que aposta na mudança dessa legislação nos próximos dias para acabar com os atrasos na compra da merenda. Secretários de educação de todos os estados também enfrentam as mesmas dificuldades e, através dela, encaminham pedido ao presidente Itamar Franco no sentido de resolver esse problema. "Agora, também nos preocupa a utilização dessa questão por parte de grupos políticos, especialmente pelos riscos que podem correr os estudantes," salientou.

Impedimento - De acordo com o grupo de pais de alunos, em algumas escolas normais os próprios pais se prontificaram a doar alimentos para a merenda até que o problema da compra estivesse contornado, mas foram impedidos por alguns professores. O caso também deverá ser apurado, conforme assegurou a secretária.